

FHC **BASE FRÁGIL**

Presidente vai elogiar PMDB em discursos

Em almoço ontem com líderes do partido, FH prometeu manter distância de eleições municipais

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso decidiu prestigiar o PMDB. Usará seus pronunciamentos para reafirmar que o partido aliado é indispensável ao governo, manterá encontros mais freqüentes com as lideranças e dedicará mais atenção aos ministérios peemedebistas. Ao dar essa garantia, ontem, enquanto almoçava com a cúpula do PMDB na residência do presidente do partido, deputado Paes de Andrade (CE), Fernando Henrique assegurou também que manterá total isenção nas eleições municipais. "Não me envolverei e não permitirei que ministro meu suba no palanque", afirmou.

Fernando Henrique permaneceu durante duas horas e meia na casa de Paes de Andrade, onde estavam presentes o presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP), e os líderes do partido na Câmara, Michel Temer (SP), e no Senado, Jader Barbalho (PA). O presidente prometeu garantir prestígio aos ministros peemedebistas, o que foi interpretado como apoio financeiro. "Prestígio não é olhar e piscar, é dinheiro", ressaltou Temer, depois do encontro.

"O PMDB é o partido que está dando o maior suporte à governabilidade, apóia as reformas mas não participa do governo", observou Paes de Andrade, numa exposição afinada com as intervenções dos colegas. Até o aliciamento dos parlamentares peemedebistas pelo PSDB foi levado à mesa. "O aliciamento está agredindo o partido, presidente", afirmou Paes. Fernando Henrique respondeu que não se envolve na cooptação de parlamentares pelo tucanos e até conversou com os líderes de partidos aliados para que o processo fosse muito claro. Paes argumentou que o apoio do presidente a candidatos nas próximas eleições poderia abrir mais ainda as arestas na base governista. Fernando Henrique garantiu que a máquina administrativa está de fora da campanha eleitoral.